

Bijutaria como negócio

Marta encarava o seu passatempo como uma brincadeira, até conhecer Ricardo, o seu actual namorado. Ainda mais do que as amigas, ele sempre lhe estimulou a veia criativa. "Começou a perguntar-me porque é que eu não levava a brincadeira um pouco mais a sério e criava o meu próprio negócio." Inicialmente não deu qualquer importância à ideia: trocar um emprego sólido com possibilidades de promoção, por um sonho de miúda? Nem pensar!

"Quando fiz 25 anos, o Ricardo fez-me uma surpresa. Levou-me a um centro comercial, perto da casa dos meus pais. Não fazia a mínima ideia do que ele pretendia. Se calhar queria oferecer-me uma prenda...". Não. O namorado da Marta pô-la diante da oportunidade da sua vida, obrigando-a a tomar uma decisão. "Parámos em frente de uma loja para alugar e ele disse-me: "Está aqui o espaço ideal para o teu negócio de bijutaria". Fiquei sem saber o que dizer".

Depois de uma primeira reacção negativa, Marta viveu a angústia da dúvida. Mas depois pensou: por que não arriscar? Os pais ajudaram-na a decidir. Foi ainda hesitante que apresentou a carta de demissão. Mas assim que saiu da empresa, resolveu que não voltaria a olhar para trás.

"Foi uma mudança de 180°. Tive de aprender a montar e a gerir o negócio. O dia de trabalho já não acaba às 19 horas, mas vai para casa comigo, e os fins-de-semana deixaram de ser de descanso." Arrependida? "Nem pensar. É outra forma de me sentir feliz e realizada."

in Consigo

Oralidade

1. O que acha da atitude da Marta?
2. Seria capaz de tomar uma decisão do mesmo tipo?
3. Que mudança pensa que seria capaz de fazer?
4. Conhece alguém que num certo momento da sua vida decidiu mudar radicalmente de carreira profissional? Conte o caso que conhece.
5. Sonhos, quem os não tem? Tem algum sonho que considere difícil de realizar?

2- No texto pode encontrar o início de um provérbio muito conhecido, que qualquer português saberia terminar.

Quem não arrisca, não petisca.

Provérbios

“ CONHECER PESSOAS ”
 Explique o seu significado e, em seguida, forme provérbios com os elementos das duas colunas. Tente explicar o sentido de cada um deles.

1. Quem corre por gosto	ã. que dois a voar.	
2. Devagar	ð. vai a Roma.	
3. A cavalo dado	c. quem tem um olho é rei.	
4. Quem tudo quer	d. não se olha o dente.	
5. Quem tem boca	e. não morde.	
6. Cão que ladra	f. não faz o monge.	
7. Amor com amor	g. não cansa.	
8. Em terra de cegos	h. tudo perde.	
9. O hábito	i. se paga.	
10. Mais vale um pássaro na mão	j. se vai ao longe.	

3- Ouça o texto e responda às perguntas.

Compreensão oral

1. Quais eram os objectivos iniciais do Pedro?
2. Quantos filhos tem o Pedro?
3. Qual era a profissão dele?
4. Como é que ele passava os fins-de-semana?
5. O que o desafiou a mudar de profissão?
6. O que é que ele faz agora?
7. Como é que ele agora passa os fins-de-semana?